

Arte para a comunicação da Ciência

Larissa Maltby

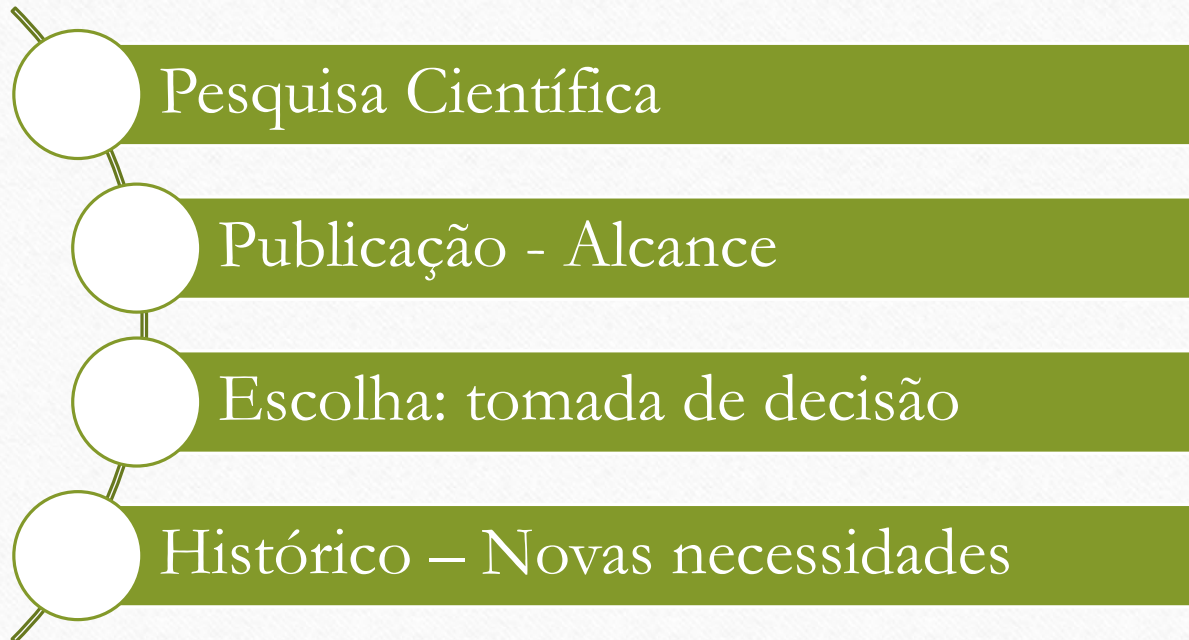
CICS – Nova – Universidade de Lisboa

Logos: a essência do humano

- Observa-se na atividade do “logos” (no sentido grego original: escolher e combinar) é um elemento fundamental da tradição humanística onde se atribui ao **ato de interpretar** um papel decisivo para nossa afirmação enquanto seres humanos históricos.
- O ser histórico, que com o advento da escrita passa a lembrar-se a partir de recursos exteriores, substitui a memória pela confiança no que está escrito.
- A **história da natureza** classifica os fenômenos naturais ordenando suas relações ao longo do tempo.
- A **história da arte e da literatura** permite a compreensão da obra na medida em que pontua os elementos e fatos históricos (eleição e combinação).
- Localizamos o humano no tempo e no espaço a partir destas escolhas.

Ciência e divulgação

- Tão importante quanto a pesquisa científica é a divulgação de seus resultados. Transpor a linguagem científica para uma linguagem que possa ser percebida (compreendida ou sentida) pelo público torna-se fundamental tendo em conta que este público tomará decisões e fará **escolhas** a partir desta produção científica.



. “Se a ciência tem por objetivo conhecer e dominar a natureza para servir ao homem, compete ao cientista ou ao pesquisador comunicar os resultados de seus estudos, pois esta é uma das maneiras de ele ser social” (Salomon, 1999:203).

Divulgação entre ciências

- Mesmo entre as diferentes áreas científicas torna-se importante a transposição de conceitos pois serão percebidos a partir de diferentes questionamentos e necessidades científicas.



René Descartes

Racionalismo: Raciocínio mental - Lógica

Razão em detrimento da experiência - Empíria



Transdisciplinaridade

Transversalidade

Fluidez Temporal: Z. Bauman

Ecologia Humana – Crítica Reflexiva.

Arte enquanto

- **Comunicação:** Palavra, imagem, gesto, som
- **Instrumento:** Ferramenta de alcance
- **Linguagem:** Sensibilização
- **Expressão:** Posicionamento

Exploração dos sentidos para comunicar a ciência: Descoberta ou Memória? Re-ligação.

- Ancestralidade/Memória (passado).
- Previsão: Imaginação (futuro).



Arte e natureza

- Terá talvez a arte que se interpor entre nós e a natureza para mitigar os terrores que esta nos causa quando não a podemos dominar?
- Seria uma forma de incorporação da paisagem caótica e reordenação com intuito de torná-la parte do humano?

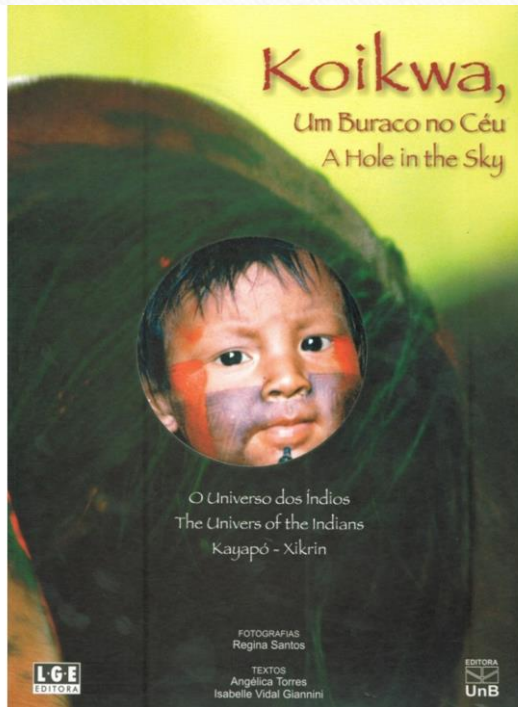
“Tudo o que é essencial na arte brotou da mais profunda emoção perante o mistério de nossa existência”

W. Hess, 131: 1957



Koikwa – Um buraco no céu

- A arte de chegar, a arte de entrar, a arte de recolher.
- Música para comunicar, teatro para incorporar, arte para expressar.



Filme



Alumeia – Savana oculta

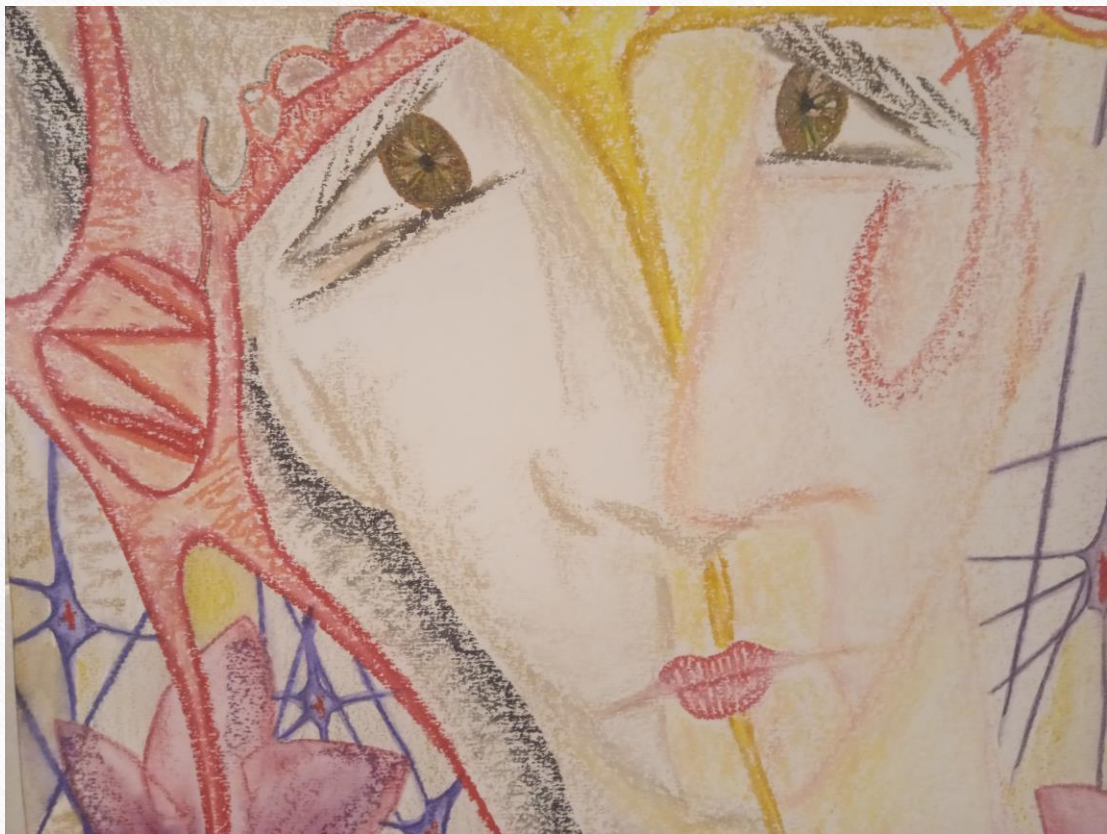
- Conhecimentos tradicionais/não formais e conhecimentos acadêmicos.
- Mimesis. Buscar semelhança, assemelhar. Segundo a estética aristotélica, o fundamento da arte.



CD Música



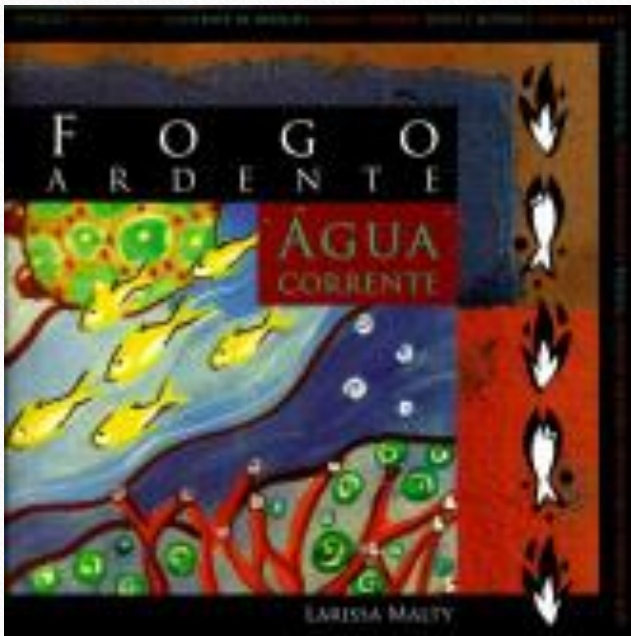
Arte Educação e Educação Ambiental



- A Arte Educação é um instrumento para introjeção do conhecimento.
- A Educação Ambiental é transversal, é tarefa transdisciplinar .
- É formação complementar (elementar) do sujeito ecológico: Refletir sobre a caminhada, as pegadas que marcam o chão, a terra que fica nos pés, o que deixamos, o que levamos.
- Formamo-nos. Não há aprendizado sem campo. Não há educação sem experimento.

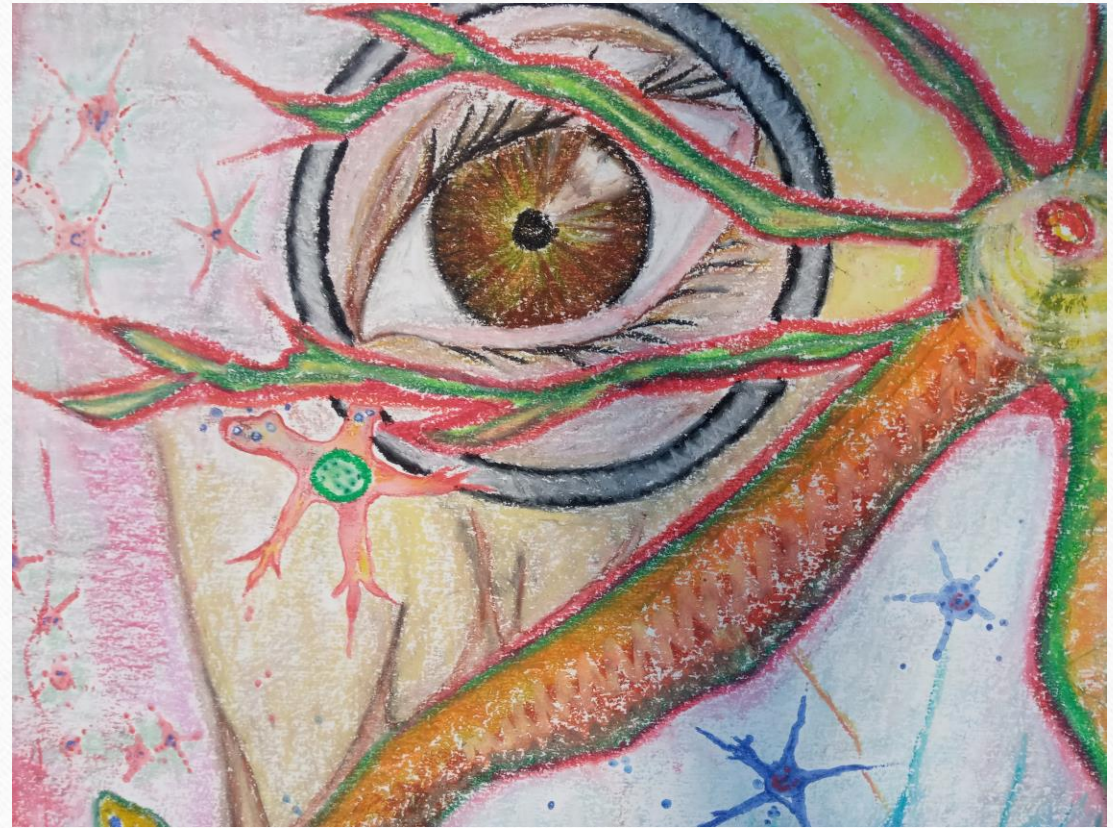
Fogo Ardente, Água Corrente

- Gestão ambiental, manejo do fogo e gerenciamento dos recursos hídricos.
- Biodiversidade e Diversidade Cultural – Sons do Ambiente.
- Filme



Imaginação e Realização

- O ambiente educa. As cidades educam. As escadas e rampas de acesso, as ciclovias, o cuidado e o descuido com o espaço comum, educam.
- Compomos o todo com nossos hábitos e comportamentos.
- O olhar altera a paisagem. Ponto de vista. Ângulo. Relação com o lugar. Foco. Interesse.
- Imaginar precede a realização.



Imagens de Imaginar

- Exposição fotográfica para cegos. Quem vê?
- Cenas cotidianas invisíveis. Os olhos estão nus?



IMAGENS DE IMAGINAR
Feche os olhos para ver melhor

IMÁGENES DE IMAGINAR
Cierre los ojos para ver mejor

Fotografia
FERNANDO TATAGIBA
Texto
LARISSA MALTY

Produção Argentina
MÁRCIA CALAZANS
Produção Cabo Verde
REALP / SUELI VENTURA
www.imagensdeimaginar.com

Praia, Cabo Verde
07 a 14/09/15

Buenos Aires, Argentina
15 a 30/10/15



Dialogavam em silêncio, como se fossem um só. Sua cumplicidade beirava o delito. Beirava também a fonte da praça, onde eles, cão e homem, refrescavam ideias e fumavam paciência.

Dialogaban en silencio, como si fuesen uno sólo. Su cumplicidad rosaba el delito. Borda- ba también la fuente de agua de la plaza, donde ellos, perro y hombre, refrescaban ideas y fumaban paciencia.

Exposição Fotopoética Sensorial: ver, sentir e tocar

IMAGENS DE IMAGINAR
Feche os olhos para ver melhor

Lisboa
02 a 27
fevereiro
de 2015

FOTOGRAFIA
FERNANDO TATAGIBA
TEXTO
LARISSA MALTY
FLAUTA
ANDRÉA LUÍSA TEIXEIRA



Não vislumbra-va sentido em nada que enxergasse, então, sonhava o momento em que alguém o pudesse ver.

Local: Espaço de Exposições Groupama
Av. de Berna, 24-D - 1069-170 Lisboa

Organização:
Mestrado e Doutoramento em Ecologia Humana,
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas,
Universidade Nova de Lisboa

Coordenação:
Iva Pires, Ana Luísa Luz, Luís Elvas, Sónia Nobre

Apoio:
Groupama Seguros / Empreendedor.com
Cercica - Cooperativa para a Educação e
Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Cascais

apoio:



Praia, Cabo Verde
Abertura: 07/09 - 19h00
Encontro da Rede de Estudos Ambientais de Países de Língua Portuguesa, Universidade de Cabo Verde, Palmarejo, CP 279.

Buenos Aires
Abertura: 15/10 - 19h00
CCBA: Centro Cultural Brasil-Argentina, Avenida Belgrano 552, C1092AAS Ciudad Autónoma de Buenos Aires.

Filme
Lisboa

Filme
Argentina

Filme
Alemanha

Educação Ambiental e Lixo

- E se o todo da humanidade compusesse cada um de nós?

Uma questão relativa à Psicologia Ambiental.

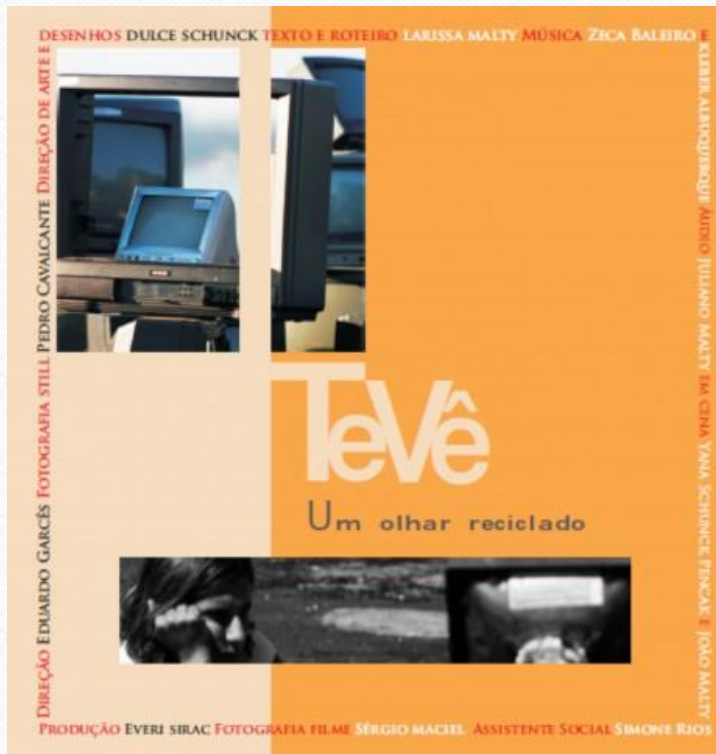
- Em termos de idéias:

- O que resta?
- O que é lixo?
- Onde descartar?
- Como reciclar?
- O que renascer?



Lixo – Um olhar reciclado

- As políticas de resíduos sólidos e suas necessidades invisíveis. O catador, o separador, o criador.
- Reciclar o próprio olhar que insiste em ver o lixo e pretende jogá-lo fora. O fora existe?



Filme

Paisagens Internas

- A janela contém a paisagem. A interpretação da paisagem contém a janela e a montanha.
- A montanha contém seus verdes. Quais verdes você vê? Quais verdes te colorem?
- A Ciência pode ser expressa por meio da arte.
- Divulgação sensível do conhecimento. A repartição do conhecimento multiplica o saber.
- O pecado original é não repartir o fruto.



Espaço para criação

Faça parte
Faça arte
Parte a parte
Cada um
Elabore
Colabore
Com o todo
Uno é um